



## Mato Grosso Sustentável e Democrático no III Festival Ecológico e Cultural das Águas de Mato Grosso – Águas da Amazônia (11 a 13 de junho de 2005)

O III Festival das Águas foi promovida pela Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, em Alta Floresta, município localizado no extremo norte de Mato Grosso. Teve como objetivo sensibilizar através de palestra e conferências, atividades esportivas, artísticas, culturais e ecológicas para integração ao processo de gestão das águas da Bacia Amazônica em Mato Grosso, a fim de ampliar a compreensão a respeito das políticas e conservação dos recursos hídricos e da diversidade cultural (figura 01). Neste sentido, incentivar a participação da população na proteção, conservação e recuperação ambiental a partir do tema **água**, desencadeando um processo da mudança de comportamento através das ações educativas e disseminação de informações.



Figura 01: Participação do Público nas palestra durante o III Festival Ecológico e Cultural das águas e MT, Alta floresta (Fonte: Inácio 2005).

A Parceira entre a UNEMAT e FORMAD contribui para a exeqüibilidade do Festival, considerando a atuação do Fórum com abrangência em todo Estado de Mato Grosso com trabalhos relevantes realizados na Região da Amazônia Mato-grossense. O FORMAD já vem efetivando sua parceria com a UNEMAT através do Projeto MTSD e participação no I e II Festival das Águas (Cáceres-MT e Lúciara – MT, respectivamente).

No I Festival Ecológico e Cultural (Águas do Pantanal), realizado em Cáceres realizado de 2003, o FORMAD participou como integrante da organização do evento, promovendo o espaço de dialogo para discussão do projeto Mato Grosso Sustentável e Democrático – MTSD e participação em uma mesa redonda “Iniciativas Para Gestão Compartilhada das Águas do Pantana”. O FORMAD ainda, em seu stand juntamente com suas filiadadas realizou a exposição de materiais para consulta e esclarecimento dos participantes e visitantes do evento.

No II Festival Ecológico e Cultural das de MT (Águas do Araguaia), realizado no município de Luciana-MT, teve como objetivo criar um palco de debates e reflexões sobre a situação das águas do Araguaia, contemplando olhares, vivências e experiências da cultura do povo araguaense, Mato-grossense e brasileiro. E neste contexto considerando a atuação do FORMAD com abrangência em todo o Estado de MT, o Fórum participou como parceiro na realização do evento.

Durante o evento, o FORMAD realizou um espaço de dialogo “Mato Grosso Sustentável e Democrático”, e o Lançamento da Campanha **SOS Xingu**. Assim, os participantes celebraram a união da população mato-grossense, brasileira e de suas diferentes organizações sociais, buscando a confraternização, os intercâmbios artístico, cultural, ambiental e esportivo, mostrando a riqueza de nossas águas e de nossa gente através da diversidade das raízes étnicas e sócio-culturais, com vistas à melhoria de qualidade do ambiente e das populações.

Durante o III Festival das Águas do Mato Grosso, foram registradas segundo a organização do evento 1.300 inscrições, além dos visitantes que passavam pelo local, totalizando a participação de aproximadamente 2.000 pessoas diariamente.

O Público do evento foi constituído de pesquisadores, gestores públicos, representantes de organizações não governamentais, comunidades acadêmicas, tradicionais e indígenas que durante as discussões visavam à fomentação de propostas de políticas públicas para conservação dos recursos hídricos, naturais e culturais.

No Stand montada na praça destinada ao Projeto MTSD, os participantes puderam observar e manusear os materiais elaborados e discutir sobre o projeto. Foram realizados ainda, palestras e panfletagem do “**Manifesto Público do Dia do Meio Ambiente e Apoio a Operação Curupira**” (figura 02). No manifesto público o FORMAD externa seu apoio ao Ministério Público Federal e Estadual, à Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ao Ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, à Polícia Federal e outros órgãos que participaram da OPERAÇÃO “CURUPIRA”. A Operação Curupira é uma clara e firme ação política com a intenção de interromper o longo e vergonhoso ciclo, de mais de uma década, de corrupção e desvio de dinheiro público e reforça as denúncias, que o FORMAD ofereceu às autoridades federais e estaduais no “Relatório Nacional para o Direito Humano ao Meio Ambiente” de agosto de 2004.



Figura 02: Stand do Mato Grosso Sustentável e Democrático – MTSD, (Fonte: Inácio/2005).

Membros do Projeto MTSD, participaram como debatedores de temas sobre sustentabilidade em uma mesa-redonda intitulada “**Transformações sócio-ambientais em Mato Grosso e no Brasil**”, onde expuseram as experiências do Fórum em busca de estimular experiências e propostas dos movimentos sociais, organizações populares e organizações não-governamentais por um modelo de desenvolvimento alternativo em MT e produzir novos enfoques analíticos, novos indicadores e novas idéias para a mudança social (figura 03).



Figura 03 – Participação de membros do FORMAD e MTSD em uma mesa de discussão sobre sustentabilidade (Fonte Inácio/2005).

No Espaço de Diálogo no dia 11 de junho de 2005 o Projeto MTSD realizou a apresentação de trabalhos de cinco grupos de Trabalhos na Tenda principal do evento.

Inicialmente Clovis Vailant e Vicente Puhl apresentaram o projeto MTSD em suas grandes linhas, na seqüência foi apresentado o vídeo “*Tudo ao mesmo tempo agora*”.

Seguindo os trabalhos houve apresentações dos seguintes GTs: Mineração, Recursos hídricos, Terras Indígenas, Turismo e Agricultura. A seguir, apresentamos uma síntese destas apresentações:

**GT Mineração:** Os integrantes do GT realizaram um histórico sobre o desbravamento, ocupação e povoamento do Estado de MT vinculando à produção mineral. Ressaltam que as primeiras explorações de ouro e diamantes datam do século XVIII e, a partir desse momento, o território de MT, especialmente em suas porções Sul, Centro, Sudoeste e Leste, foi exaustivamente pesquisado e explorado por magotes de garimpeiros, vindos do Sul do País ou de outras regiões mineradoras em decadência, como as Minas Gerais e a Chapada Diamantina.

O Grupo apresentou ainda, dados referentes à produção mineral do estado de MT; Locais de exploração dos principais minérios extraídos no estado de MT; Municípios produtores de Calcário, população garimpeira no estado de Mato Grosso, segundo principais pontos de concentração.

**GT Recursos Hídrico:** Foram apresentados dados referentes às três bacias no estado de MT: Amazônica, Alto Paraguai e Araguaia/Tocantins. O GT apresentou dados sobre uso (irrigação, hidrelétricas, hidrovias), ocupação da Bacia, dados sobre a Legislação de Recursos Hídricos como: o Plano Estadual de Recursos Hídricos - RH, Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O Grupo também apresentou questões como à participação dos movimentos sociais no monitoramento das políticas públicas ligadas aos RH e ainda, de forma preliminar, algumas propostas de gestão de Recursos Hídricos para cada Bacia.

**GT Terras Indígenas:** O Grupo apresentou a distribuição das Terras Indígenas no estado de MT, abordando como estão às situações jurídicas das áreas que estão em tramite para homologação. Foram apresentados dados sobre população, quantidades de TIs, território indígena; municípios com TIs e organizações indígenas.

Referente à Educação Indígena, foram apresentados os seguintes dados: municípios com escolas indígenas, quantidades de alunos, professores indígenas, escolas estaduais e municipais.

Quanto a questão de saúde, foi apresentado à distribuição dos pólos base e quantidades de Agentes de saúde.

O GT encerrou com apresentação de dados referentes à quantidade de estradas e Hidrelétricas nas Terras Indígenas.

**GT Turismo:** O Grupo de trabalho apresentou os seguintes dados:

- Prestadoras de serviços turísticos no Estado de Mato grosso nos anos de 1999 a 2003;
- Movimentação de embarcações no Porto de Cáceres/MT nos anos de 1999, 2000, 2001, 2002.
- Meios de hospedagem no Estado de Mato Grosso no ano de 2002;
- Movimentação de passageiros no aeroporto internacional Marechal Rondon / Cuiabá-MT, Brasil, nos anos de 1999, 2000, 2001.
- Movimentação nacional de passageiros no Aeroporto Marechal Rondon / Cuiabá-MT, Brasil nos anos de 1999, 2000, 2001, 2002. 2003
- Índice de pobreza, índice de emprego formal, índice de exclusão social e PIB para os municípios considerados no estado com o maior potencial turístico.

**GT Agricultura:** O Grupo argumentou sobre a construção de um Sistema de Informações Geográficas (SIG) para armazenar, gerenciar e analisar informações relativas às atividades agropecuárias do Estado de MT, como: vegetação, uso do solo, aptidão agrícola, estrutura fundiária, produção agrícola e pecuária, sistemas produtivos, perfil da agricultura familiar nas diversas regiões do Estado etc.

Analisando a produtividade agrícola de cada município, foram apresentados dados dos 10 maiores produtores de algodão, soja, mamona, feijão, cana-de-açúcar, café; milho, arroz, mandioca, leite.

O GT apresentou informações da distribuição dos produtores segundo o caráter gerencial percentual do número de produtores, percentual da área antropizada, por tipo de atividade principal, (por tipo de gerenciamento) por região e para o estado, MT.

O Grupo expôs dados sobre tecnologia do manejo agrícola, nível tecnológico, percentual do número de produtores com agricultura, percentual do número de produtores e da área agrícola segundo o nível tecnológico, por região e para o estado de MT.

Foram apresentadas informações sobre a tecnologia do manejo pecuário, nível tecnológico, percentual do número de produtores com pecuária, percentual do número de produtores e da área de pastagens segundo o nível tecnológico, por região e para o estado.

O GT agricultura apresentou como estão concentradas os imóveis com menos de 50ha, entre 50 e 500ha, entre 500 a 2000ha, entre 2000 e 10.000ha acima de 10.000ha por município em MT.

Após as apresentações dos GTs foi feito um amplo debate e espaço para esclarecimento principalmente sobre a continuidade do MTSD (figura 04).



Figura 04 – Participantes do espaço de discussão do MTSD (espaço aberto para discussão).  
Fonte: Inácio 2005.

Paralelamente, foram realizadas reuniões com representantes do Ministério de Meio Ambiente, através da Diretoria de Educação Ambiental, onde foi acordada a parceria do FORMAD no Programa de Formação em Educação Ambiental no Pantanal – PROFEAP.

Segundo o representante da diretoria de Educação Ambiental do MMA (Heitor Medeiros), duas grandes preocupações caracterizam o PROFEAP: a urgência e a necessidade da proteção do Pantanal; e a emergência educativa na formação em Educação Ambiental no estado de MT.

A meta é integrar os municípios da Bacia do Alto Paraguai em 4 núcleos (Cuiabá, Rondonópolis, Cáceres e Tangará da Serra), através de uma rede de diálogos, parcerias e trabalhos coletivos. Através de um trabalho cooperativo, a Diretoria de Educação Ambiental (DEA) e o Programa Pantanal, ambos do MMA, iniciam um planejamento com diversos organismos presentes nos 4 núcleos e iniciam um processo de formação ambiental que consiga minimizar, ou impedir, os impactos ambientais da Reserva da Biosfera, o Pantanal.

Na elaboração de um vasto leque de temas e conceitos, estabelece-se o cardápio ambiental à formação dos sujeitos capazes de realizar uma intervenção educativa. A “agitação”, dinâmica e capacidade de mobilização se articula na possibilidade de empoderamento social, do estímulo às lideranças comunitárias, nos diálogos com jovens, negros, mulheres ou diversidades étnicas que possibilitem a formação de uma enorme comunidade de aprendizagem. Na dinâmica do PROFEAP, as políticas públicas se aliam à construção de conhecimentos, à valorização ético-política da educação e ao reconhecimento da militância e generosa rebeldia contida no movimento ecológico de MT. A meta é promover a inclusão social com justiça ambiental, repensando nos modelos de desenvolvimento, sobrevivência e sustentabilidade do Pantanal.

Assim, encerrou-se a participação no ciclo de Festivais das Águas de Mato Grosso, organizado pela UNEMAT e parceiros.

*Secretária Executiva  
FORMAD*